

**01/04/2015,
Botucatu (SP)**

“A importância da Educação Infantil de qualidade no desenvolvimento das crianças – Para uma sociedade melhor”

Boa Tarde,

- É um imenso prazer participar dessa tarde com os profissionais da Rede de Botucatu, principalmente para falar de um tema que me fascina, a 1ª infância.
- Desde o início da minha carreira a pública, a preocupação em contribuir com a educação de qualidade sempre me motivou.
- No entanto, quando falamos de desenvolvimento da 1ª infância, falamos para além da educação, falamos em promover o acesso à saúde, à educação e à assistência social de maneira integrada.
- Eu, quando vereador de SP, criei um **PL 227/2013** que visa diretrizes para criação e implantação de políticas para 1ª infância. Esse projeto foi construído em parceria com a sociedade civil e acho que o grande diferencial que ele apresenta **é a constituição de um grupo gestor com**

representantes da saúde, educação e da assistência, pensando juntos a melhor forma cuidar dos nossos bebês e crianças.

- Sabemos que esse ainda é o grande desafio, já ouvimos falar da necessidade das políticas serem intersetoriais, mas na prática ainda temos um longo caminho a percorrer.
- Para uma sociedade mais justa, humana e igualitária, precisamos **promover o bem-estar social e emocional para além das habilidades e competências cognitivas.**
- A abordagem apresentada por Shonkoff (2011), pautada na biologia da adversidade, **revela três eixos imprescindíveis para a saúde e o bom desenvolvimento humano.** Ele afirma que a **relação criança-adulto, o ambiente físico e a nutrição** são componentes que, se bem trabalhados, poderão minimizar o estresse e prevenir o estresse tóxico.
- Os **neurônios** dos bebês e das crianças, desde a fase intrauterina, **conectam-se e constroem**

circuitos a partir dos estímulos e das situações vividas. As crianças quando expostas a situações contínuas de medo e insegurança, ficam sob o estresse tóxico que dificulta as conexões neurais do cérebro.

- Nós gestores públicos, precisamos **criar políticas inovadoras que considerem os diferentes saberes revelados por cientista e especialistas como peças-chave** para dar segurança aos pais e garantir o desenvolvimento integral e integrado das nossas crianças.
- A troca de experiência e a construção coletiva de saberes se apresentam como grandes ferramentas para quebrar paradigmas e mudar as práticas cotidianas ultrapassadas.
- Vocês devem saber disso melhor do que eu, pelo relato apresentado pelo Wagner no livro Pontes para o Futuro, volume 1. Pude verificar a construção bonita, horizontal e coletiva do referencial curricular para educação infantil que vocês construíram juntos.

Vou apresentar 3 vídeos que explicam bem o que estou falando, depois abrimos para uma roda de conversa.

Como a educação de 0 a 6 pode contribuir com as ideias apresentada pelo vídeo?

Algumas coisas que acho essencial estarem presentes na educação infantil:

1) Investir na formação contínua dos profissionais da educação junto com profissionais da saúde e da assistência. Precisamos formar profissionais multivocacionados capazes de produzir cuidados, afetividade, estímulos e proteção.

2) Mudança cultural na rotina da instituição de ensino. Faz-se necessária uma reflexão coletiva do grupo escolar, sobretudo em relação às práticas cotidianas.

- É preciso envolver os gestores, profissionais da cozinha, da limpeza nos processos de aprendizagem.
- É preciso **haver um equilíbrio entre as brincadeiras individuais, coletivas, livres e**

dirigidas oferecidas pela e escola. É muito importante aumentar o tempo de brincadeira livre na grade curricular. O educador passa a ser mero observador nesse momento.

- É importante permitir que as interações ocorram com frequência e continuidade. **Os primeiros anos tem repercussão fundamental na construção da subjetividade e da identidade**

- As crianças **precisam circular por diferentes espaços na escola, dentro e fora da sala de aula.** Geralmente vemos a necessidade de ampliar atividades externas.

- Promover atividades para além dos muros da escola, em praças, parques junto com os pais e familiares.

3) **Toda creche e pré-escola precisa construir seu Projeto Político Pedagógico.** Essa construção deve ser coletiva com todos profissionais da escola, com a família e a comunidade. Deve-se **levar em consideração a realidade e a cultura local.** Esse projeto pedagógico precisa ser avaliável, com metas e objetivos claros.

- Alguns estudos realizados pelo Instituto Nacional de Saúde e Desenvolvimento Humano – USA evidenciaram que a **qualidade da proposta pedagógica e do cuidado oferecido na creche são fatores moduladores das correlações neurais.**

- A criança nasce inserida nos hábitos e saberes construídos em suas experiências familiares e na comunidade, nem sempre positiva, principalmente nas comunidades mais vulneráveis.

- A mudança de pequenas ações influenciam o desenvolvimento saudável do bebê e da criança: **a maneira como é trocada, alimentada, as condições em que dormem – barulho ou silêncio, como é carregada, junto ao corpo do adulto.**

- A criança elabora situações prazerosas experimentando variadas reações por meio da exploração do próprio gesto e interações com brinquedos, outras crianças e adultos.

- Ela busca **compreender o mundo e a si mesma experimentando**, de alguma forma, as **significações que constrói**, e as modifica constantemente em cada interação, seja com outra pessoa, seja com objetos.
- O contexto estruturado do bebê se inicia com o estabelecimento de vínculo afetivo com parceiros especiais.

4) Investimento na Infra-estrutura e nos Recursos Humanos. A rede de educação deve investir em três focos essenciais:

- A construção de equipamentos seguros em espaços internos e externos, com objetos variados de fácil acesso às crianças, como bancos de areia, espaços com objetos a altura da criança, espaços acolhedores que permitam as crianças dormirem mais próximas umas das outras, etc.
- A compra de acervo literário e de brinquedos das mais variadas formas. Deve-se também **disponibilizar sucatas, tecidos para que as**

crianças construam seus próprios brinquedos, estimulando assim, o seu imaginário.

- **Ampliar o quadro de profissionais de tal forma que a relação número de professor/aluno possibilite observar, estimular, desafiar e respeitar os interesses e competências de cada aluno.**

Floriano Pesaro